



ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A

Relatório das demonstrações contábeis
Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

Relatório das demonstrações contábeis
Exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório da administração
Balanços patrimoniais comparativos
Demonstração de resultados
Demonstração de resultados abrangentes
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Demonstração dos fluxos de caixa
Notas explicativas às demonstrações contábeis

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas, as quais foram elaboradas nos termos das práticas contábeis adotadas no Brasil.

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras pela confiança depositada, apoio e estímulo; à equipe de funcionários, colaboradores e parceiros pelo seu envolvimento, integridade e comprometimento com a companhia.

Somos gratos a todos por acreditarem nesta empresa e contribuírem para o crescimento e fortalecimento da agricultura capixaba.

Linhares, ES, 10 de março de 2026.

Antero Caliman
Diretor Presidente

Clarice Agrizzi Caliman
Diretora Vice-Presidente

Katriny Rosa Folli Calmon
Contadora CRC/ES nº 22.508/O-2

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2025	2024	PASSIVO	Notas	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	43	175	Fornecedores		299	123
Contas a receber de clientes		70	1.504	Encargos sociais		53	68
Tributos a recuperar	5	51	14	Encargos trabalhistas		515	510
Estoques	6	10	29	Encargos tributários		13	18
Outros créditos circulantes	7	3	1	Contas a pagar		4	4
Despesas pagas antecipadamente	8	3	3			884	723
		180	1.726	Não circulante			
Não circulante				Partes relacionadas	12	4.189	2.558
Realizável a longo prazo	9	1.235	1	Tributos diferidos	13	883	890
Investimentos	10	168	131			5.072	3.448
Imobilizado	11	7.638	7.805	Patrimônio líquido			
		9.041	7.937	Capital realizado	14	2.482	2.482
				Reserva de reavaliação	15	1.784	1.797
				Reserva de lucros	16	-	1.213
				Prejuízos acumulados	17	(1.001)	-
						3.265	5.492
Total do ativo		9.221	9.663	Total do passivo		9.221	9.663

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
(Valores em milhares de reais)

	Notas	Exercícios findos em	
		31 de dezembro	
		2025	2024
		12 meses	12 meses
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
. Venda de produtos agrícolas - mercado interno		3.658	7.425
		3.658	7.425
DEDUÇÕES DE VENDAS			
. Contribuições sobre vendas		(75)	(152)
. Vendas canceladas		(13)	(1)
		(88)	(153)
RECEITA LIQUIDA		3.570	7.272
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	20	(7.113)	(7.275)
PREJUÍZO BRUTO		(3.543)	(3)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
. Administrativas e gerais	21	(139)	(133)
. Financeiras líquidas	22	69	(59)
. Outras receitas líquidas	23	157	122
		87	(70)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DE TRIBUTOS		(3.456)	(73)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(3.456)	(73)
PREJUÍZO POR AÇÃO (quantidade de ações 2.481.752)		(1,39)	R\$ (0,03)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de reais)

	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Soma
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	1.810	74	1.413	3.297
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(220)	(220)
Realização de reserva de reavaliação	(19)	-	19	-
Redução de tributos diferidos	6	-	-	6
Prejuízo líquido do exercício de 2024	-	-	(73)	(73)
Apropriação para reserva de lucros	-	1.139	(1.139)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.797	1.213	-	3.010
Realização de reserva de reavaliação	(19)	-	-	(19)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.456)	(3.456)
Compensação prejuízo societário	-	(1.213)	1.213	-
Ativo fiscal sobre prejuízo	-	-	1.221	1.221
Redução tributos diferidos	6	-	-	6
Ajustes de tributos diferidos	-	-	21	21
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.784	-	(1.001)	783

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Valores em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	(Prejuízos) Lucros acumulados	Soma
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2024	2.482	1.810	74	1.413	5.779
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(220)	(220)
Realização de reserva de reavaliação	-	(19)	-	19	-
Redução de tributos diferidos	-	6	-	-	6
Prejuízo líquido do exercício de 2024	-	-	-	(73)	(73)
Apropriação para reserva de lucros	-	-	1.139	(1.139)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	2.482	1.797	1.213	-	5.492
Realização de reserva de reavaliação	-	(19)	-	-	(19)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(3.456)	(3.456)
Compensação prejuízo societário	-	-	(1.213)	1.213	-
Ativo fiscal sobre prejuízo	-	-	-	1.221	1.221
Redução tributos diferidos	-	6	-	-	6
Ajustes de tributos diferidos	-	-	-	21	21
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	2.482	1.784	-	(1.001)	3.265

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ 07.489.005/0001-79
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (Valores em milhares de reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(3.456)	(73)
Ajustes às atividades operacionais:		
. Depreciação e amortização	889	769
. Baixas do imobilizado	1.253	-
. Ativos fiscais diferidos	1.221	-
. Efeitos da NBC-TG 23	(1.752)	(220)
(Aumento) redução nos ativos:		
. Redução (aumento) de clientes	1.434	508
. (Aumento) redução de estoques	18	(5)
. (Aumento) redução de créditos fiscais	(37)	11
. Redução de adiantamentos a funcionários	1	14
. Redução de despesas pagas antecipadamente	1	-
. Redução de outros créditos	1	419
Aumento (redução) nos passivos:		
. Aumento (redução) de fornecedores	176	(50)
. (Redução) aumento de obrigações fiscais	(10)	9
. (Redução) aumento de obrigações sociais	(14)	19
. Aumento de obrigações trabalhistas	5	116
. IRPJ	-	(318)
. CSLL	-	(108)
. Redução de parcelamentos	-	(62)
. Redução de outros passivos	(1)	(7)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(271)	1.022
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos:		
. Aumento de investimentos	(37)	(19)
. Aumento do Imobilizado	(1.455)	(592)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(1.492)	(611)
Fluxo de caixa proveniente da (utilizado nas) atividades de financiamentos:		
. Amortização de empréstimos	-	(240)
. Juros sobre empréstimos	-	12
. Partes relacionadas	1.631	(46)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	1.631	(274)
Variação líquida de caixa	(132)	137
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA:		
. Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	175	38
. Caixa mais equivalentes de caixa finais	43	175
Variação líquida de caixa	(132)	137

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

ROMANA PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ 07.489.005/0001-79

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores em milhares de reais)

1. Operações sociais:

A companhia foi constituída em 02 de maio de 2005 sob o tipo jurídico de sociedade anônima de capital fechado, através de cisão parcial de Caliman Agrícola S/A, conforme instrumento arquivado na JUCEES em 08/07/2005.

Suas atividades compreendem basicamente a fruticultura, hortifrutigranjeiro, bem como, a participação societária em outras sociedades.

Em 10 de março de 2026, os Diretores da sociedade autorizaram a emissão e divulgação de suas demonstrações contábeis relativas ao ano-calendário 2025, comparadas com o ano anterior.

2. Base de preparação:

- a) **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC):** As Demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com ênfase na NBC-TG-1000 (R1) /2016, aprovada pela Resolução CFC 1.255/09, e alterações posteriores, aplicáveis às pequenas e médias empresas.
- b) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, ajustado para o valor justo, quando aplicável.
- c) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da companhia.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador.

As despesas incorridas ou a serem incorridas são mensuradas quando estas proporcionam confiabilidade para a companhia.

As receitas financeiras provêm de juros sobre aplicações financeiras, descontos financeiros ativos, juros e congêneres; e são reconhecidas conforme o prazo decorrido e à medida que há expectativa de realização, sempre em linha com as taxas efetivas de juros aplicados.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações contábeis, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para liquidação de créditos, provisão para ajuste a valor de mercado de ativos e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de suas determinações. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Ativo circulante e não circulante

Caixas e equivalentes de caixa são provenientes dos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas ao custo atualizado com os rendimentos obtidos até a data do balanço. Os rendimentos das aplicações financeiras são registrados na rubrica "receitas financeiras" da demonstração do resultado do exercício.

Os direitos relativos às contas a receber de clientes são registrados pelos valores de faturamento e líquidos de possíveis perdas com inadimplência. Nesses ativos não se verificou a necessidade de aplicação do cálculo a valor presente.

Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de produção e aquisição, líquidos dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de mercado.

Os tributos a recuperar são representados por PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, de conformidade com a legislação tributária federal.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado compreende os bens tangíveis que são mensurados com base no custo de aquisição, já incluídos os custos atribuíveis para colocar o ativo em operação e pelo valor justo, quando aplicável. Os bens são depreciados pelo método linear, com base

na vida útil econômica estimada a partir da data de sua entrada em operação.

Os valores residuais e a vida útil econômica são revisados ao final de cada exercício, quando necessário.

e. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos, calculáveis e com certeza de obrigação. Nesses valores não se verificou a necessidade do cálculo de ajuste a valor presente.

f. Demonstração do resultado abrangente do exercício

A companhia elaborou a demonstração do resultado abrangente do exercício por motivo de possuir fatos que justificaram tal elaboração.

g. Gerenciamento de risco financeiro:

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos advindos de instrumentos financeiros.

- . Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- . Risco operacional

Estrutura do gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimentos.

A gestão dos riscos é sustentada na avaliação dos clientes. Esta avaliação é criteriosa e leva em consideração o histórico e o relacionamento comercial e financeiro com o cliente. A administração entende que o risco de crédito é monitorado de maneira adequada e frequente, o que minimiza as possibilidades de ocorrências de descumprimento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para

cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da companhia.

Risco de mercado

A estratégia adotada para a equalização da flutuação dos preços dos produtos vendidos é baseada no controle dos custos, visando minimizar os possíveis impactos decorrentes da oferta e demanda dos produtos finais, nos mercados internos e externos, bem como, dos fatores climáticos.

Risco operacional

Com o objetivo de implementar controles e gerar resultados, a companhia, baseada em indicadores de desempenho define as responsabilidades operacionais e monitora as diversas áreas, priorizando produtividade, segurança, respeito ao meio ambiente e lucratividade, agregado à desenvolvimento de habilidades e capacitação de seus colaboradores. Este conjunto de valores permite que a gestão operacional da companhia maximize os resultados pretendidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2025	2024
Depósitos bancários à vista	43	175
	43	175

5. Tributos a recuperar:

	2025	2024
PIS não cumulativo	2	3
COFINS não cumulativo	7	11
Saldo a compensar de IRPJ e CSLL	42	-
	51	14

6. Estoques:

	2025	2024
Insumos	10	29
	10	29

7. Outros créditos circulantes:

	2025	2024
Créditos com funcionários	-	1
Outros	3	-
	<u>3</u>	<u>1</u>

8. Despesas pagas antecipadamente:

	2025	2024
Prêmios de seguros	3	3
	<u>3</u>	<u>3</u>

9. Realizável a longo prazo:

	2025	2024
1 - Depósito judicial	13	-
2 - Ativo fiscal diferido	1.222	-
3 - Outros	-	1
	<u>1.235</u>	<u>1</u>
Soma do realizável a longo prazo	<u>1.235</u>	<u>1</u>

10. Investimentos não circulantes:

	2025	2024
Participações societárias não relevantes		
. Sicoob/ES	168	131
	<u>168</u>	<u>131</u>

11. Imobilizado:

Representado por bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia.

Composição	Tempo de vida útil (anos)	2025	2024
a) Edificações civis	25	1.038	1.038
b) Maquinários, equipamentos e implementas	20	2.213	2.211
c) Veículos	5	30	75
d) Biológico - Formado	2,5 a 6	1.328	1.847
e) Móveis e utensílios	10	6	6
f) Computadores e periféricos	5	7	7
		<u>4.622</u>	<u>5.184</u>
Depreciação acumulada		<u>(2.253)</u>	<u>(2.662)</u>
		<u>2.369</u>	<u>2.522</u>

Terrenos	4.752	4.752
Imobilizações em andamento - ativos biológicos em formação	517	531
	<u>7.638</u>	<u>7.805</u>

12. Partes relacionadas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No passivo não circulante		
. Caliman Agrícola S/A	4.189	2.558
	<u>4.189</u>	<u>2.558</u>

13. Tributos diferidos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tratam-se de provisões tributárias incidentes sobre a reserva de reavaliação, constituída antes da Lei nº 11.638/2007 e da medida provisória nº 449/2008. Esses tributos serão exigíveis no momento da realização da Reserva, nos termos do CPC 13 aprovado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.		
Provisão de IRPJ e CSLL diferido	883	890
	<u>883</u>	<u>890</u>

14. Capital realizado:

A companhia tem seu capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 2.482 mil, dividido em 2.481.752 ações nominativas, todas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

15. Reserva de reavaliação:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Esta reserva foi constituída antes da Lei nº 11.638/2007 e do CPC 13 aprovado pela Resolução CFC nº 1.152/2009, que é relativa à maior valia de seus bens, cujo saldo aguarda a realização e a tributação, líquida de tributos diferidos.		
	1.784	1.797
	<u>1.784</u>	<u>1.797</u>

16. Reservas de lucros:

	2025	2024
. Reserva legal	-	60
. Reserva de retenção de lucros	-	1.153
	-	1.213

17. Prejuízos acumulados:

	2025	2024
Tratam-se de prejuízos societários evidenciados nas demonstrações inerentes ao patrimônio líquido da companhia.		
	(1.001)	-
	(1.001)	-

18. Seguros:

No exercício social de 2025 a companhia contratou seguros com objetivo de delimitar perdas materiais, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos, suas operações e a orientação de seus Consultores de Seguros.

19. Instrumentos financeiros:

Em 2025 a sociedade não contratou operações consideradas como sendo instrumentos financeiros derivativos.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros contratados:

	2025	2024
Ativo:		
Contas a receber de clientes	70	1.504
Créditos de ativos circulantes	3	1
Despesas pagas antecipadamente	3	3
	76	1.508
Passivo:		
Fornecedores	299	123
Contas a pagar	4	4
Partes relacionadas	4.189	2.558
	4.492	2.685

20. Custo de produção e serviços agrícolas:

	2025	2024
Pessoal	(4.290)	(4.725)
Insumos	(1.437)	(615)
Depreciação	(889)	(769)
Gastos rurais	(497)	(1.166)
	<u>(7.113)</u>	<u>(7.275)</u>

21. Despesas administrativas e gerais:

	2025	2024
Despesas com pessoal, utilidades e serviços, treinamentos, honorários da diretoria, impostos e taxas, depreciação e similares.	(139)	(133)
	<u>(139)</u>	<u>(133)</u>

22. Despesas financeiras líquidas:

	2025	2024
Despesas financeiras	(11)	(81)
Receitas financeiras	80	22
	<u>69</u>	<u>(59)</u>

23. Outras receitas líquidas:

	2025	2024
Receitas complementares	157	122
	<u>157</u>	<u>122</u>

24. Demonstrações contábeis consolidadas:

A companhia encontra-se desobrigada de elaborar as demonstrações contábeis consolidadas, por força da NBC TG 36 (R3) aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, "CFC", de 06/11/2015.

25. Fonte de informações contábeis:

A presente demonstração contábil foi extraída dos registros contábeis da companhia, cujo SPED Contábil será autenticado oportunamente no Órgão Público competente das sociedades empresárias.

26. Termo de responsabilidade:

A Companhia assume plena responsabilidade pela fidedignidade da presente demonstração contábil.

27. Diretoria Executiva:

Mandato: 2025/2028

Antero Caliman - Diretor Presidente

Clarice Agrizzi Caliman - Diretora Vice-Presidente

28. Contadoria:

Katriny Rosa Folli Calmon

Contadora - CRC/ES nº 22.508/O-2

CHANCELARIA DE COMPLIANCE DA SOCIEDADE

Nota de transparência ao devido processo legal:

Nos termos do artigo 294, caput, e inciso III, bem como, do artigo 265, da Lei 6.404/76; e ainda, da IN DREI nº 11 de 09/03/2022, e do Ofício Circular SEI nº 654/2022, ME, de 10/03/2022, a companhia declara sob as penas da Lei:

- a) Que seu faturamento é inferior a R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) no ano-calendário de 2025, e, portanto, enquadrada na referida modalidade de publicações de forma eletrônica, sob o comando do art. 294, da Lei 6.404/76, Portaria ME nº 12.071, de 7/10/2021, todos em consonância com o Ofício Circular SEI nº 654/2022, ME, de 10/03/2022, atualizada para a presente data; e
- b) Que não integra formalmente GRUPO DE SOCIEDADES, na forma definida pelo art. 265, da Lei nº 6.404.

Linhares, ES, 10 de março de 2026.

Antero Caliman
Diretor Presidente

Clarice Agrizzi Caliman
Diretora Vice-Presidente

Katriny Rosa Folli Calmon
Contadora CRC/ES nº 22.508/O-2